

Panorama de Comércio Exterior

Mesorregião Sul / Sudoeste de Minas

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DE MINAS

Expediente SEDE

Mila Corrêa da Costa

Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Frederico Amaral e Silva

Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins

Secretária Executiva de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Daniel Guimarães Medrado de Castro

Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas - SUBINVEST

Gustavo Costa de Souza

Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação - SINVEX

Laís Ione Araújo Fagundes

Diretora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior - DIPEX

Bruna Luiza Zschaber de Oliveira

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Edmara Oliveira Fonseca

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Caio Verneck de Oliveira

Assessor de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Victor Marques Alves

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Rodrigo Barbosa Santos de Souza

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Antônio Augusto Vaz

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Apoio:

Diretoria de Políticas de Atração de Investimentos e Diversificação Econômica - DINV

Diretoria de Arranjos Produtivos Locais e Cooperativismo - DAPC

© 2026 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Governo de Minas Gerais

Todos os direitos reservados.

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
PARTICIPAÇÃO DO SUL/SUDOESTE DE MINAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS	6
Sul/Sudoeste de Minas como destaque nas exportações mineiras.....	7
Sul/Sudoeste de Minas como destaque nas importações mineiras.....	7
O COMÉRCIO INTERNACIONAL DA MESORREGIÃO SUL/SUDOESTE DE MINAS.....	8
Fluxo e balança comercial.....	9
Exportações da mesorregião.....	9
Importações da mesorregião.....	11
Recintos aduaneiros na mesorregião	12
PANORAMA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DA MESORREGIÃO E SEUS MUNICÍPIOS	14
Principais municípios exportadores.....	15
Principais municípios importadores.....	15
PERFIL PRODUTIVO E DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DA MESORREGIÃO SUL/SUDOESTE DE MINAS.....	16
O que são Arranjos Produtivos Locais.....	17
A Política Estadual de Arranjos Produtivos Locais em Minas Gerais.....	18
Arranjos Produtivos Locais localizados na mesorregião Sul / Sudoeste de Minas.....	19
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

Considerações Iniciais

O comércio internacional constitui um dos eixos centrais para o fortalecimento das economias regionais, ao ampliar oportunidades de inserção produtiva, promover a competitividade empresarial e dinamizar atividades econômicas em diferentes territórios. No caso brasileiro, Minas Gerais ocupa posição relevante no cenário externo, sustentada por uma estrutura econômica diversificada e distribuída entre suas várias regiões, que apresentam distintas vocações produtivas. Entre elas, a Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas se destaca como um espaço estratégico, articulando agricultura, indústria e serviços especializados.

O estado de Minas Gerais, consolidado como uma das principais economias do país, depende cada vez mais do comércio exterior como mecanismo de geração de renda, expansão produtiva e integração às cadeias globais de valor. Nesse contexto, o Sul/Sudoeste de Minas desempenha papel significativo ao combinar tradição agropecuária, capacidade industrial crescente e um setor de serviços em expansão, contribuindo para que Minas Gerais mantenha presença sólida no mercado internacional. A articulação entre diferentes setores reforça a competitividade regional e sustenta sua participação nas exportações estaduais.

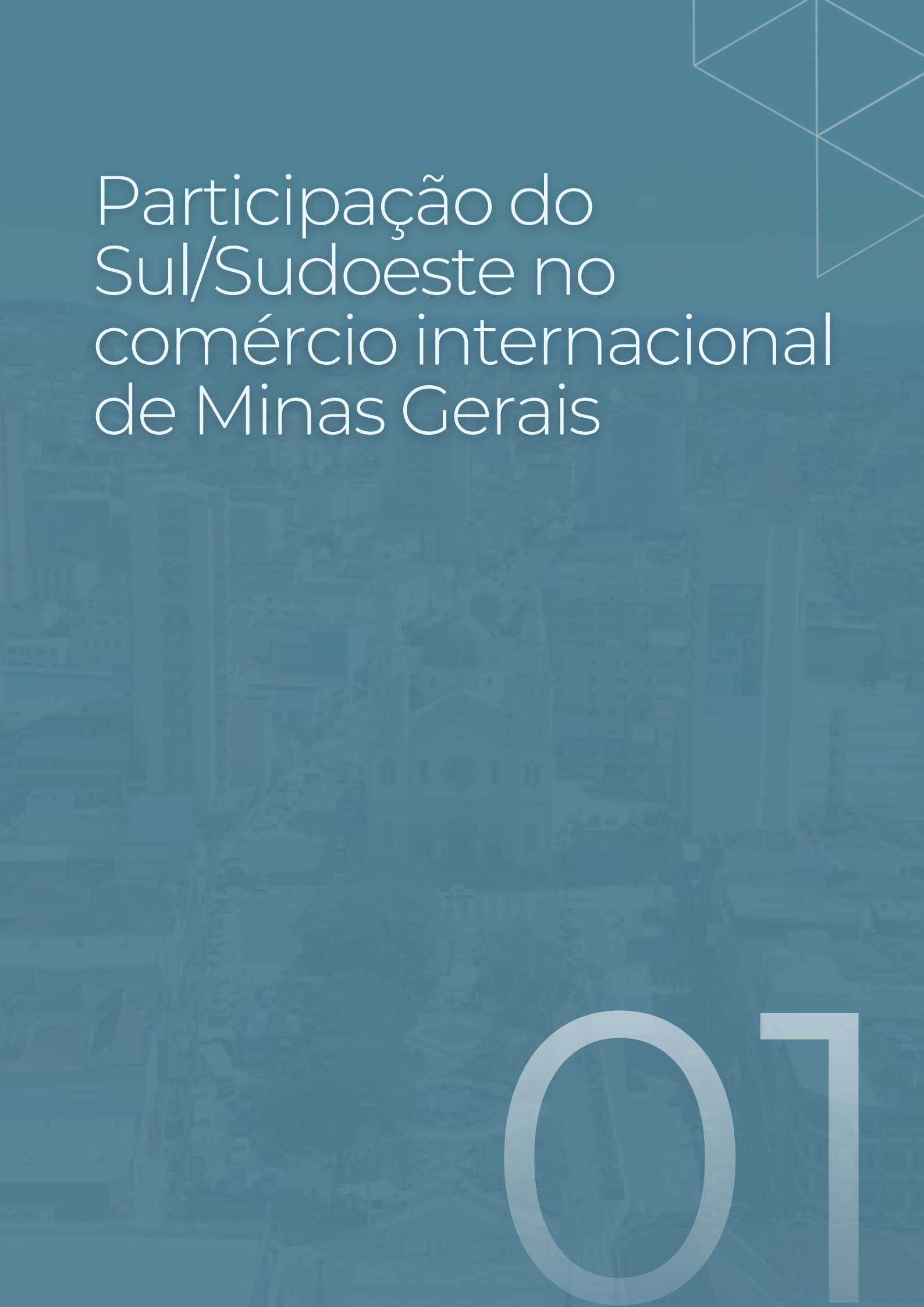
A diversidade produtiva da mesorregião, marcada por importantes arranjos agroindustriais, polos têxteis, atividades de tecnologia e uma forte base de micro e pequenas empresas, resulta em padrões próprios de inserção no comércio internacional. Enquanto determinados municípios concentram suas vendas externas na produção agrícola, outros ampliam sua participação por meio da indústria de transformação, equipamentos, alimentos processados e bens de maior valor agregado. Esses elementos revelam a heterogeneidade do território e apontam para desafios distintos, como modernização produtiva, ampliação logística e qualificação tecnológica.

Com o intuito de detalhar essas especificidades regionais, este segundo exemplar da série de Relatórios de Comércio Exterior das Mesorregiões de Minas Gerais volta-se à análise do comércio internacional do Sul/Sudoeste de Minas. A mesorregião, localizada em um ponto estratégico entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, beneficia-se de uma infraestrutura rodoviária ampla, de um ambiente empresarial articulado e de um ecossistema de inovação em expansão, impulsionado por universidades, centros tecnológicos e instituições de ensino superior. Essa combinação favorece tanto a circulação de mercadorias quanto o desenvolvimento de atividades produtivas de maior complexidade.

A competitividade regional é reforçada por fatores como a forte presença da agricultura de qualidade reconhecida, o dinamismo do setor industrial e a capacidade de adaptação das empresas frente às demandas do mercado externo.

Essas características, somadas à proximidade com importantes centros consumidores e logísticos do país, conferem ao Sul/Sudoeste de Minas condições favoráveis para ampliar sua participação no comércio internacional e fortalecer sua posição como vetor de desenvolvimento econômico dentro do estado.

Ao apresentar um panorama detalhado do desempenho recente da mesorregião no comércio exterior, este documento busca contribuir para a formulação de estratégias que ampliem o potencial exportador do Sul/Sudoeste de Minas, reduzam assimetrias regionais e fortaleçam sua integração competitiva aos fluxos globais. Espera-se, assim, oferecer suporte a gestores públicos, formuladores de políticas, empreendedores e instituições locais, colaborando para a construção de um ambiente econômico mais dinâmico, conectado e sustentável.



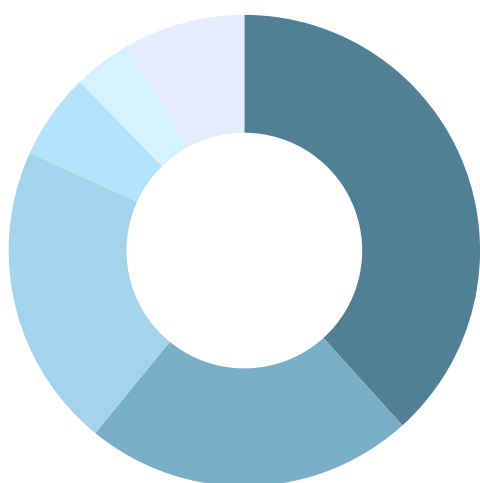
Participação do Sul/Sudoeste no comércio internacional de Minas Gerais

01

Participação da mesorregião no comércio internacional de Minas Gerais

Sul/Sudoeste de Minas como destaque nas exportações mineiras

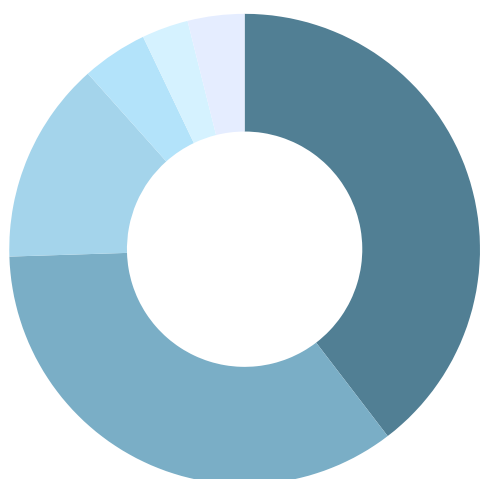
A mesorregião Sul/Sudoeste de Minas foi a segunda principal mesorregião exportadora de Minas Gerais em 2025, participando de 22,6% das exportações totais do estado.




RMBH	38,3%
Sul/Sudoeste de Minas	22,6%
Triângulo Mineiro	20,9%
Noroeste de Minas	5,9%
Zona da Mata	4,1%
Outros	8,2%

Sul/Sudoeste de Minas como destaque nas importações mineiras

A mesorregião Sul/Sudoeste de Minas se destacou como a segunda principal porta de entrada de bens importados em Minas Gerais em 2025, respondendo por 34,9% do total das importações estaduais.



RMBH	39,6%
Sul/Sudoeste de Minas	34,9%
Triângulo Mineiro	13,9%
Zona da Mata	4,5%
Vale do Rio Doce	3,2%
Outros	3,9%



O comércio
internacional
da mesorregião
Sul/Sudoeste de Minas



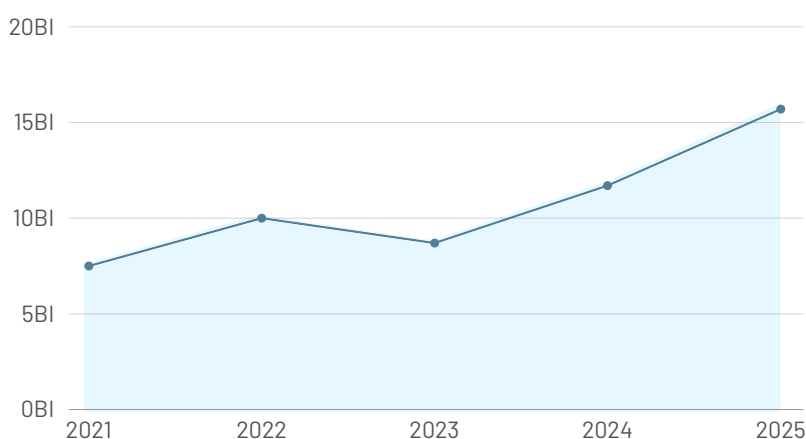
02

O comércio internacional da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas

Fluxo e Balança Comercial

Em 2025, a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas se manteve como a segunda mesorregião com maior fluxo comercial, somando o montante de US\$15,7 bilhões. A balança comercial da mesorregião fechou positiva com o montante de US\$2,9 bilhões no ano de 2025, com um aumento de 192% em comparação com o ano anterior.

Série histórica - Fluxo comercial



Na série histórica dos últimos cinco anos, o fluxo comercial da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas apresentou uma trajetória predominantemente de crescimento, marcada por apenas uma retração no período. Em 2023, o valor do fluxo comercial registrou queda de 12,8% em relação a 2022. Nos outros anos, entretanto, o desempenho foi positivo, com expansão de 32,7% entre 2021 e 2022, 34,7% entre 2023 e 2024 e 34,4% entre 2024 e 2025. Considerando a média de crescimento, a média de aumento no intervalo foi de aproximadamente 34%, indicando uma trajetória geral de expansão apesar da retração pontual em 2023.

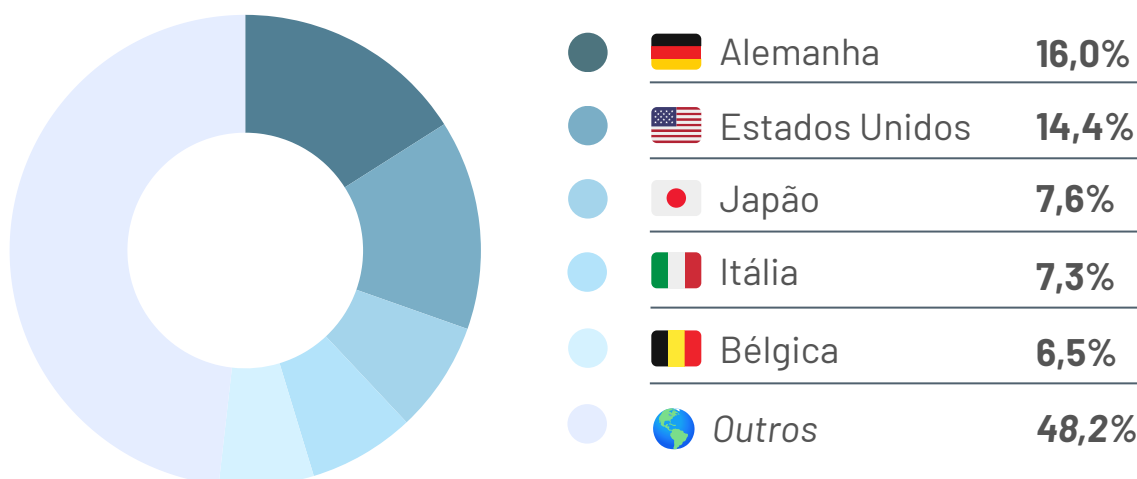
Em relação à balança, houve reduções em 2021 (-47,7%) e em 2023 (-75,2%), enquanto os anos de 2022, 2024 e 2025 registraram aumentos de 249,4%, 121,7% e 192,5%, respectivamente. Considerando apenas os períodos de crescimento, a variação média positiva foi de 187,9%, refletindo um comportamento marcado por oscilações expressivas ao longo do período.

Exportações da mesorregião

Em 2025, a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais firmou-se como a segunda maior mesorregião exportadora no estado, respondendo por 22,6% do total adquirido em exportação por Minas Gerais em 2025. No ano analisado, o volume exportado pela mesorregião alcançou

aproximadamente US\$9,3 bilhões, valor que representa um aumento de 46,9% frente ao ano anterior. Esse resultado reforça a relevância da mesorregião nas operações de comércio exterior e sua função estratégica para o escoamento dos produtos mineiros.

Em 2025, as exportações da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais tiveram forte concentração em um conjunto específico de países. Os dez principais compradores foram: Alemanha (16,0%), Estados Unidos (14,4%), Japão (7,6%), Itália (7,3%), Bélgica (6,5%), Países Baixos (4,6%), China (4,5%), Rússia (3,3%), Turquia (3,3%) e França (2,7%). Ao todo, esses países representaram 66,9% das vendas externas da mesorregião no período, evidenciando sua relevância para o comércio exterior de Minas Gerais.



Nesse mesmo ano, a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais apresentou uma pauta exportadora diversificada, dentro da qual alguns produtos se destacaram pelo maior volume ao longo do ano. Entre os principais itens, figuraram:

Produto	Porcentagem
Café;	91%
Transformadores elétricos;	0,8%
Chocolate e outras preparações do cacau;	0,6%
Partes destinadas a motores;	0,5%
Soja;	0,4%
Corindo artificial, hidróxido de alumínio;	0,4%
Fios, cabos e outros condutores;	0,4%
Açúcares de cana ou de beterraba;	0,3%
Carnes bovina, frescas ou refrigeradas	0,3%
Preparações dos tipos utilizadas na alimentação de animais;	0,3%

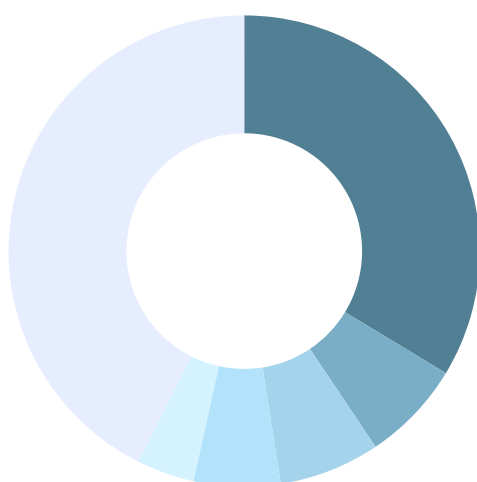
A evolução dessas exportações ao longo do ano revelou o peso estratégico desses itens para o comércio exterior do estado, o suporte à produção e a manutenção da competitividade dos setores instalados no Sul/Sudoeste de Minas.

Como 2025 apresentou um perfil de exportações semelhante ao observado em 2024, percebe-se uma continuidade na especialização produtiva da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais. Em ambos os anos, destacam-se itens fortemente associados aos setores agropecuário e de maquinário. A presença recorrente de minérios e maquinário também reforça a diversidade industrial da mesorregião. Esse conjunto de produtos evidencia a dependência de insumos estratégicos para manter o ritmo das atividades econômicas locais, garantindo tanto o abastecimento quanto a competitividade dos segmentos produtivos instalados no Sul/Sudoeste de Minas.

Importações da mesorregião

Em 2025, a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais firmou-se como a segunda maior porta de entrada de produtos importados no estado, respondendo por 34,9% do total adquirido nas importações de Minas Gerais em 2025. No ano analisado, o volume importado pela mesorregião alcançou aproximadamente US\$6,4 bilhões, valor que representa um aumento de 19,6% frente ao ano anterior. Esse resultado reforça a relevância da mesorregião nas operações de comércio exterior e sua função estratégica para o abastecimento da economia mineira.

Em 2025, as importações da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais tiveram forte concentração em um conjunto específico de países. Os dez principais fornecedores foram: China (33,6%), Estados Unidos (7,3%), Índia (6,6%), Alemanha (5,8%), Argentina (4,2%), França (4%), Irlanda (3,7%), Vietnã (3,7%), Itália (3,2%) e Indonésia (2,9%). Ao todo, essas origens representaram 75% das compras externas da mesorregião no período, evidenciando sua relevância para o suprimento de insumos e bens fundamentais às atividades econômicas locais.



	China	33,6%
	Estados Unidos	7,3%
	Índia	6,6%
	Alemanha	5,8%
	Argentina	4,2%
	Outros	42,5%

Nesse mesmo ano, a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais apresentou uma pauta importadora diversificada, dentro da qual alguns produtos se destacaram pelo maior volume ao longo do ano. Entre os principais itens, figuraram:

Produto	Porcentagem
Produtos Imunológicos;	7,4%
Medicamentos;	7,2%
Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de matérias têxteis;	2,8%
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária;	2,7%
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios;	2,7%
Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas;	2,1%
Partes reconhecíveis como exclusivas destinadas às máquinas;	2%
Aubos (Fertilizantes) azotados;	2%
Transformadores elétricos;	1,9%
Partes de tratores e veículos especiais;	1,6%

A evolução dessas importações ao longo do ano revelou o peso estratégico desses itens para o abastecimento regional, o suporte à produção e a manutenção da competitividade dos setores instalados no Sul/Sudoeste de Minas.

Em 2024 e 2025, destacam-se itens fortemente associados aos setores médico-hospitalar, químico, agroindustrial e de transformação. A presença recorrente de calçados, cobre em formas brutas e transformadores elétricos também reforça a diversidade industrial da mesorregião. Esse conjunto de produtos evidencia a dependência de insumos estratégicos para manter o ritmo das atividades econômicas locais, garantindo tanto o abastecimento quanto a competitividade dos segmentos produtivos instalados no Sul/Sudoeste de Minas.

Recintos aduaneiros na mesorregião

A Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas dispõe de uma estrutura de recintos aduaneiros que, embora relevante para o suporte logístico regional, não desempenha papel central no fluxo de

comércio exterior de Minas Gerais como um todo, uma vez que grande parte da produção estadual é escoada por infraestruturas principalmente marítimas localizadas em outros estados. Ainda assim, a mesorregião conta com recintos importantes que oferecem serviços essenciais para o despacho de exportações e importações.

Entre essas estruturas, destaca-se o CLIA Pouso Alegre, Centro Logístico e Industrial Aduaneiro situado em Pouso Alegre, às margens da BR-381. O recinto possui aproximadamente 28 mil m² de galpões, área alfandegada, pátio para contêineres, capacidade para cargas refrigeradas e integração rodoviária, funcionando como um ponto estratégico para a movimentação e armazenagem de mercadorias. Outra estrutura aduaneira relevante é o CLIA Sul de Minas em Varginha, também conhecido como Porto Seco Sul de Minas, o qual presta serviços de armazém e movimentação de cargas na mesorregião sul do estado. Por sua infraestrutura especializada, o Porto Seco Sul de Minas é uma das principais estações aduaneiras no interior de Minas Gerais.

A estrutura aduaneira da mesorregião é complementada pelos REDEX Guaxupé, REDEX Machado e REDEX Poços de Caldas, que são recintos especiais de despacho aduaneiro de exportação para a mesorregião. Essas instalações permitem a realização de procedimentos de despacho diretamente no recinto, ampliando a capacidade regional de atendimento às demandas exportadoras.

A gestão e fiscalização desses recintos ficam sob responsabilidade da Alfândega da Receita Federal do Brasil em Belo Horizonte (ALF/BHE), unidade que administra as estruturas aduaneiras do estado. Com isso, é importante destacar que muitos dos recintos habilitados em Minas Gerais estão localizados em cidades diversas, o que confirma que Minas Gerais tem uma infraestrutura aduaneira variada e distribuída pelo estado para que possam facilitar a utilização pelas empresas mineiras para suas operações internacionais.

Em 2025, as exportações de Minas Gerais foram escoadas predominantemente pelo modal marítimo, responsável por aproximadamente 87,3% do total exportado por Minas Gerais no período. Também tiveram participação expressiva os modais aéreo (8,8%), rodoviário (3,5%) e outros meios (0,2%).




Centro Logístico e Industrial Aduaneiro
CLIA Pouso Alegre

Fonte: Divulgação Diário do Comércio



Centro Logístico e Industrial Aduaneiro
Porto Seco Sul de Minas

Fonte: Gazeta Varginha

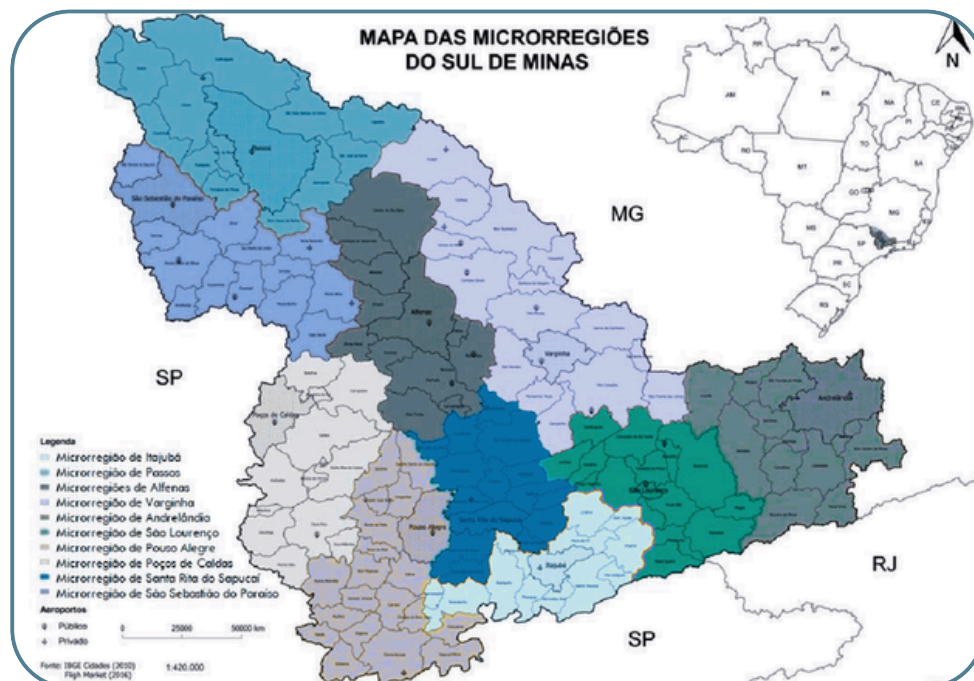


Panorama
do comércio
internacional do
Sul/Sudoeste de Minas
e seus municípios



03

Panorama do comércio internacional do Sul/Sudoeste de Minas e seus municípios




Principais municípios **exportadores**

Em 2025, a mesorregião do Sul de Minas teve 85 municípios exportadores, cerca de 58,2% em relação ao total de municípios da mesorregião. Os principais municípios destaques nas exportações foram: Varginha (35,2%), Guaxupé (25,2%), Alfenas (7,8%), Machado (4,9%), São Sebastião do Paraíso (4,2%), Ouro Fino (4%), Poços de Caldas (3,4%), Itajubá (2,6%), Albertina (2,1%) e Três Corações (1,7%).

Principais municípios **importadores**

Em 2025, a mesorregião do Sul de Minas teve 92 municípios importadores, cerca de 63% em relação ao total de municípios da mesorregião. Os principais municípios destaques nas importações foram: Extrema (40,9%), Pouso Alegre (15,3%), Varginha (13%), Poços de Caldas (8,4%), Itajubá (3,8%), Cambuí (2,8%), Três Corações (2,8%), Santa Rita do Sapucaí (2,5%), Jacutinga (1,4%) e Itapeva (1,2%).



Perfil produtivo e do comércio internacional do Sul/Sudoeste de Minas



04

Perfil produtivo e do comércio internacional do Sul/Sudoeste de Minas

O que são Arranjos Produtivos Locais

Os Arranjos Produtivos Locais - APLs representam uma estrutura produtiva importante para o desenvolvimento econômico regional, caracterizada pela aglomeração territorial de empresas que compartilham uma especialização produtiva comum. Os APLs são definidos pela densidade de seus vínculos de cooperação, que se estabelecem tanto entre as próprias empresas, independentemente de seu porte, quanto com um conjunto crucial de atores locais de suporte.

Estes incluem instituições de ensino (universidades e escolas técnicas), centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e entidades governamentais (municipais e estaduais), formando um ecossistema de inovação e negócios. A essência dos APLs reside na criação de um ambiente de sinergia que gera economias de aglomeração e escopo, sendo um motor fundamental para a diversificação econômica regional, permitindo que as localidades incorporem novas cadeias produtivas e expandam suas especializações.

Os benefícios mais notáveis incluem a geração de tecnologia aplicada, através do intercâmbio constante de know-how e da proximidade com centros de P&D, e o fortalecimento competitivo, pois o associativismo inerente aos APLs resulta em um aumento significativo do poder de negociação, viabilizando a compra conjunta de insumos e a busca por mercados internacionais de forma coordenada.

Reconhecendo o potencial catalisador desses arranjos, o Governo de Minas Gerais implementou em 2021 uma reformulação estratégica de sua política estadual de APLs e Polos Produtivos, visando superar a abordagem genérica e adequar as políticas públicas às características intrínsecas e demandas específicas de cada APL e seu respectivo setor econômico.

O objetivo central desta nova política é impulsionar a evolução competitiva sustentável desses aglomerados, promovendo uma integração mais eficaz entre as diversas ferramentas e programas de desenvolvimento do estado. Para garantir uma atuação governamental mais direcionada e efetiva, foi estabelecida uma metodologia de avaliação da maturidade dos APLs, baseada em uma análise rigorosa de quatro eixos fundamentais: Governança, que avalia a capacidade de coordenação e articulação; Estruturação, que examina a consolidação formal e organizacional; Características Econômicas, que analisa o desempenho e a vitalidade do setor; e Desenvolvimento Territorial, que considera os impactos socioeconômicos e a integração do APL no território onde está inserido.

Essa abordagem, baseada na maturidade, permite ao Governo do Estado de Minas Gerais identificar com precisão as lacunas e as potencialidades de cada APL, possibilitando o direcionamento de recursos e programas de forma mais eficiente. Para servir de base, o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, consolida um cadastro atualizado e confiável, que disponibiliza todas as informações necessárias para o reconhecimento e a manutenção dos dados dos APLs mapeados em Minas Gerais.

A Política Estadual de Arranjos Produtivos Locais em Minas Gerais

A política estadual de apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APLs está formalmente estabelecida pela Lei nº 16.296, de 1º de agosto de 2006, e regulamentada pelo Decreto nº 48.139, de 25 de fevereiro de 2021. O foco desta política são as cadeias produtivas identificadas no estado, atuando por sua consolidação como uma estrutura de APL por meio do reconhecimento formal do poder público.

Os objetivos da política são: fortalecer a atividade produtiva regional pelo estímulo à complementaridade das cadeias produtivas locais; desenvolver a capacidade de inovação e a eficiência coletiva em âmbito regional; divulgar oportunidades para aproveitamento de ocorrências externas favoráveis; favorecer o crescimento da economia mineira com melhor distribuição de riqueza e reinvestimento produtivo; e facilitar o aumento e a distribuição de renda e oportunidades de trabalho, com melhoria da sua qualidade.

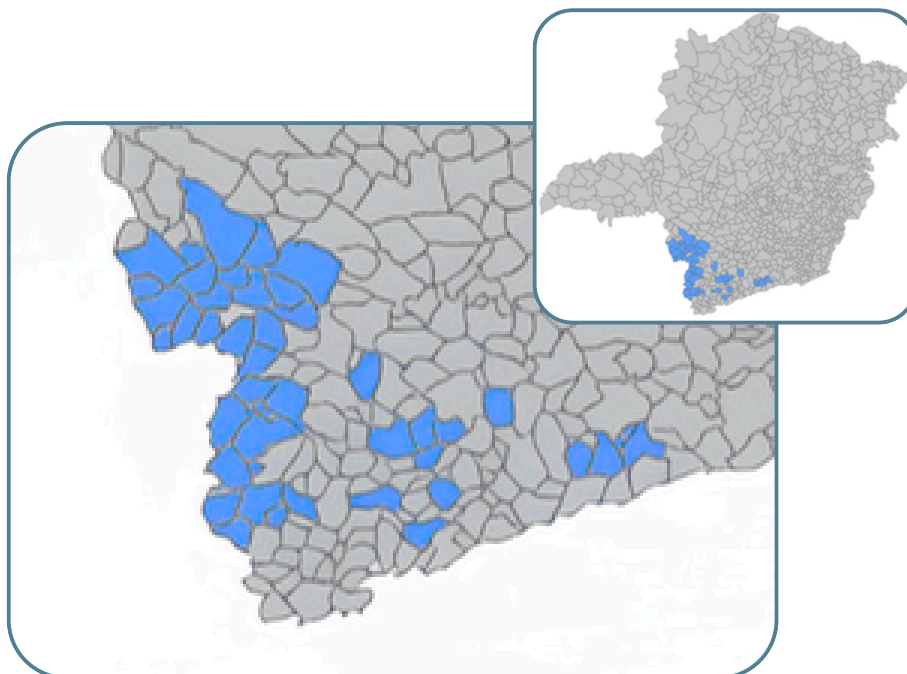
Conforme evidenciado, este serviço de reconhecimento destina-se à governança de uma aglomeração de empresas, localizadas em um mesmo território, com especialização produtiva e vínculos setoriais. O órgão responsável é a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE. As etapas para realização do serviço envolvem o preenchimento de um questionário no site, sendo totalmente gratuito. Os canais de atendimento são o site www.desenvolvimento.mg.gov.br, o telefone (31) 3915-2915 e o e-mail apl@desenvolvimento.mg.gov.br. O prazo para análise do pedido é de 10 dias úteis.

Cabe destacar, também, a criação, por parte do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, de linha de crédito destinada aos APLs, que é o BDMG APL. O programa oferece financiamento de capital de giro com recursos de livre destinação para apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e cooperativas de produção e comercialização localizadas em Arranjos Produtivos Locais (APLs). A operação apresenta taxa fixa a partir de 16,75% ao ano, com prazos de 12, 24 ou 36 meses, incluindo a possibilidade de 0 ou 3 meses de carência. O acesso ao crédito pode ser realizado diretamente junto ao BDMG ou por meio de Correspondente Bancário autorizado, garantindo assim maior capilaridade e facilitando o alcance do benefício às empresas localizadas em diferentes territórios mineiros.

Arranjos Produtivos Locais localizados na mesorregião Sul / Sudoeste de Minas

Na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas encontram-se 20 Arranjos Produtivos Locais: de Aço Inox de Lambari; de Asas Rotativas e Defesa de Itajubá; de Bolachas de Andradas; de Cafeicultura do Sudoeste de Minas; de Calçados de Guaxupé; de Cervejas Vulcânicas de Poços de Caldas; de Couro do Sul de Minas; de Lingerie de Monte Belo; de Eletrônicos de Santa Rita do Sapucaí; de Móveis de Passos; de Quartzito de São Tomé das Letras; de Queijo Caminho Novo; de Tangerina Pokan de Campanha; de Tecelagem de Campanha; Tecnologia da Informação e Comunicação de Itajubá; de Têxtil de Guaranésia; de Vestuário do Circuito das Malhas; de Vestuário de Paraguaçu; de Vestuário de Farol da Mata; e de Vinho do Sul de Minas.

Os 45 municípios contemplados pelos APLs da mesorregião são: Albertina; Alpinópolis; Alterosa; Andradas; Arantina; Arceburgo; Bandeira do Sul; Bom Jardim de Minas; Bom Jesus da Penha; Borda da Mata; Botelhos; Cabo Verde; Caldas; Cambuquira; Campanha; Campestre; Carmo do Rio Claro; Carvalhos; Conceição da Aparecida; Cristina; Fortaleza de Minas; Guaranésia; Guaxupé; Ibitiúra de Minas; Inconfidentes; Itajubá; Itamogi; Jacuí; Jacutinga; Lambari; Liberdade; Monte Belo; Monte Santo de Minas; Monte Sião; Muzambinho; Nova Rezende; Ouro Fino; Paraguaçu; Passos; Poços de Caldas; Santa Rita do Sapucaí; São Gonçalo do Sapucaí; São Pedro da União; São Sebastião do Paraíso; São Tomé das Letras.



Aço Inox de Lambari

O Arranjo Produtivo Local de Aço Inox de Lambari totaliza 42 empresas e 245 empregados diretos. O município no qual é localizado este APL é Lambari.

Asas Rotativas e Defesa de Itajubá

O Arranjo Produtivo Local de Asas Rotativas e Defesa de Itajubá totaliza 67 empresas e, aproximadamente, 1,3 mil empregados diretos. Os 2 municípios os quais estão localizados dentro da mesorregião Sul/Sudoeste são Itajubá e Santa Rita do Sapucaí.

Bolachas de Andradas

O Arranjo Produtivo Local de Bolachas de Andradas conta com 59 empresas e 390 empregados diretos, localizados apenas no município de Andradas.

Cafeicultura do Sudoeste de Minas

O Arranjo Produtivo Local de Cafeicultura do Sudoeste de Minas conta com 2 mil empresas e, aproximadamente, 8,7 mil empregados diretos, localizados em 20 municípios os quais estão localizados dentro da mesorregião Sul/Sudoeste: Alpinópolis; Alterosa; Arceburgo; Bom Jesus da Penha; Botelhos; Cabo Verde; Carmo do Rio Claro; Conceição da Aparecida; Fortaleza de Minas; Guaranésia; Guaxupé; Itamogi; Jacuí; Monte Belo; Monte Santo de Minas; Muzambinho; Nova Resende; Passos; São Pedro da União; e São Sebastião do Paraíso.

Calçados de Guaxupé

O Arranjo Produtivo Local de Calçados de Guaxupé totaliza 2,9 mil empresas e 17 mil empregados diretos no total. No que concerne especificamente à mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, o APL está localizado no município de Guaxupé.

Cervejas Vulcânicas de Poços de Caldas

O Arranjo Produtivo Local de Cervejas Vulcânicas de Poços de Caldas totaliza 372 empresas e 24 empregados diretos. Os 8 municípios nos quais estão localizados o APL dentro da mesorregião Sul/Sudoeste são Andradas; Bandeira do Sul; Botelhos; Cabo Verde; Caldas; Campestre; Ibitiúra de Minas; e Poços de Caldas.

Couro do Sul de Minas

O Arranjo Produtivo Local de Couro do Sul de Minas conta com 83 empresas e 645 empregados diretos, localizados em apenas um município na mesorregião: Cristina.

Lingerie de Monte Belo

O Arranjo Produtivo Local de Lingerie de Monte Belo conta com 76 empresas e 167 empregados diretos, localizados em 3 municípios: Cabo Verde, Monte Belo e Nova Resende.

Eletroeletrônicos de Santa Rita do Sapucaí

O Arranjo Produtivo Local de Eletroeletrônicos de Santa Rita do Sapucaí totaliza 379 empresas e, aproximadamente, 4,7 mil empregados diretos. O município o qual está localizado dentro da mesorregião Sul/Sudoeste é Santa Rita do Sapucaí.

Móveis de Passos

O Arranjo Produtivo Local de Móveis de Passos conta com 35 empresas e 638 empregados diretos, localizados apenas no município de Passos.

Quartzito de São Tomé das Letras

O Arranjo Produtivo Local de Quartzito de São Tomé das Letras conta com 134 empresas e 533 empregados diretos. Na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, o único município que sedia este APL é São Tomé das Letras.

Queijo Caminho Novo

O Arranjo Produtivo Local de Queijo Caminho Novo totaliza 97 empresas e cerca de 1 mil empregados diretos no total. No que concerne especificamente à mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, o APL está localizado nos 3 municípios de Bom Jardim de Minas; Carvalhos; e Liberdade.

Tangerina Pokan de Campanha

O Arranjo Produtivo Local de Tangerina Pokan de Campanha totaliza 3 empresas e 146 empregados diretos. Os 2 municípios nos quais estão localizados o APL dentro da mesorregião Sul/Sudoeste são Cambuquira e Campanha.

Tecelagem de Campanha

O Arranjo Produtivo Local de Tecelagem de Campanha conta com 70 empresas e 268 empregados diretos, localizados em apenas um município na mesorregião: Campanha.

Tecnologia da Informação e Comunicação de Itajubá

O Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação de Itajubá conta com 222 empresas e 401 empregados diretos, localizados em 1 município: Itajubá.

Têxtil de Guaranésia

O Arranjo Produtivo Local de Têxtil de Guaranésia conta com 85 empresas e cerca de 1,6 mil empregados diretos, localizados apenas no município de Guaranésia.

Vestuário de Circuito das Malhas

O Arranjo Produtivo Local de Vestuário de Circuito das Malhas totaliza, aproximadamente, 1,4 mil empresas e 4,2 mil empregados diretos. Os municípios os quais estão localizados dentro da mesorregião Sul/Sudoeste são Albertina, Borda da Mata; Inconfidentes; Jacutinga; Monte Sião; e Ouro Fino.

Vestuário de Paraguaçu

O Arranjo Produtivo Local de Vestuário de Paraguaçu conta com 369 empresas e cerca de 1,4 mil empregados diretos, localizados apenas no município de Paraguaçu.

Vestuário do Farol da Mata

O Arranjo Produtivo Local de Vestuário do Farol da Mata conta com, aproximadamente, 2,2 mil empresas e 5,7 mil empregados diretos. Na mesorregião sul/sudoeste de Minas, o único município que sedia este APL é Arantina.

Vinho do Sul de Minas

O Arranjo Produtivo Local de Vinho do Sul de Minas totaliza 30 empresas e 127 empregados diretos no total. No que concerne especificamente à mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, o APL está localizado nos 3 municípios de Andradas; Caldas e São Gonçalo do Sapucaí.

Atração de investimentos

05

Atração de investimentos

Entre os anos de 2019 e 2026, foram formalizados R\$ 30,62 bilhões em investimentos no Sul de Minas, abrangendo 66 municípios. A expectativa é de geração de 74.073 empregos, sendo 56.364 empregos diretos e 17.709 empregos indiretos, evidenciando a capacidade da mesorregião de atrair investimentos diversificados e consolidar-se como um dos principais polos econômicos do estado.

No recorte setorial, destaca-se o setor de Infraestrutura, responsável pela formalização de 8 projetos, que totalizam aproximadamente R\$ 5,24 bilhões em investimentos. A expectativa é de geração de 15 empregos diretos.

Entre os municípios com maior volume de investimentos formalizados, destacam-se Extrema, com R\$ 5,82 bilhões em investimentos e previsão de geração de 17.304 empregos, sendo 16.161 diretos e 1.143 indiretos; Pouso Alegre, com R\$ 4,24 bilhões em investimentos e expectativa de geração de 13.091 empregos, sendo 7.278 diretos e 5.813 indiretos; Poços de Caldas, com R\$ 3,44 bilhões em investimentos e previsão de 3.928 empregos, sendo 1.600 diretos e 2.328 indiretos; e Passos, com R\$ 2,90 bilhões em investimentos e expectativa de geração de 649 empregos, dos quais 633 diretos e 16 indiretos.

Dentre os projetos formalizados, destacam-se os principais investimentos pelo volume de capital aportado:

- **Concessão Rodoviária Varginha-Furnas (Infraestrutura):** R\$ 2,70 bilhões em investimentos formalizados para Concessão rodoviária - Lote 3 - Varginha Furnas, no município de São Sebastião do Paraíso. O investimento foi formalizado em 06/10/2023 e teve operação iniciada em 01/03/2024.
- **HEINEKEN BRASIL (Bebidas):** R\$ 2,44 bilhões em investimentos formalizados para Implantação de unidade industrial para produção de bebidas, no município de Passos. O projeto deverá gerar 350 empregos diretos e foi formalizado em 15/04/2021, tendo operação iniciada em 26/06/2025.
- **INFRAMINAS (Infraestrutura):** R\$ 2,01 bilhões em investimentos formalizados para Concessão de rodovias no Estado - Lote Sul de Minas, no município de Poços de Caldas. O investimento foi formalizado em 19/05/2023 e teve operação iniciada em 03/03/2023.
- **O BOTICARIO (Cosméticos e Higiene Pessoal):** R\$ 1,80 bilhão em investimentos formalizados para Confidencial - Unidade Fabril de produtos de cosméticos/ personal care e todo seu ecossistema (áreas de armazenamento e administrativas), no município de Pouso Alegre. O projeto deverá gerar 800 empregos diretos e foi formalizado em 04/09/2024.
- **Meteoric (Minerais Críticos):** R\$ 1,18 bilhão em investimentos formalizados para Mineração para

extração de terras raras, no município de Caldas. O projeto deverá gerar 700 empregos diretos e foi formalizado em 12/07/2023.

- **CANASTRA ECO RESORT HOTEL SPE LTDA (Turismo):** R\$ 880,70 milhões em investimentos formalizados para Implantação de complexo imobiliário para moradia e turismo em Cássia, no município de Cássia. O projeto deverá gerar 2.775 empregos diretos e foi formalizado em 05/09/2025.
- **Penha S/A (Embalagens):** R\$ 795 milhões em investimentos formalizados para 2ª Fase - Implantação de uma unidade fabril voltada à fabricação de Papel Reciclado a partir de aparas de papel e papelão ondulado para fabricação de Embalagens de papelão ondulado., no município de Jacutinga. O investimento foi formalizado em 10/09/2024.
- **BWP DIASE EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO EXTREMA S.A. (Empreendimentos Imobiliários):** R\$ 750 milhões em investimentos formalizados para Implantação de um empreendimento imobiliário em Extrema, no município de Extrema. O projeto deverá gerar 6.500 empregos diretos e foi formalizado em 08/10/2021, tendo operação iniciada em 30/08/2022.
- **CANPACK (Embalagens):** R\$ 710 milhões em investimentos formalizados para Instalação de fábrica para produção de latas de alumínio, no município de Poços de Caldas. O projeto deverá gerar 140 empregos diretos e foi formalizado em 20/09/2022, tendo operação iniciada em 04/08/2025.
- **Penha S/A (Embalagens):** R\$ 670 milhões em investimentos formalizados para 1ª Fase - Implantação de uma unidade fabril voltada à fabricação de Papel Reciclado a partir de aparas de papel e papelão ondulado para fabricação de Embalagens de papelão ondulado, no município de Jacutinga. O projeto deverá gerar 240 empregos diretos e foi formalizado em 25/10/2021.
- **MIDEA INDUSTRIA E COMERCIO DO BRASIL LTDA. (Eletrodomésticos - Linha Branca):** R\$ 630 milhões em investimentos formalizados para implantação de uma fábrica de eletrodomésticos, no município de Pouso Alegre. O projeto deverá gerar 1.170 empregos, sendo 500 empregos diretos e 670 empregos indiretos, foi formalizado em 24/03/2022 e teve operação iniciada em 21/08/2024.
- **AXS Energia S.A. (Energia Solar):** R\$ 480 milhões em investimentos formalizados para UFVs (97,5 MWp AXS), no município de São Gonçalo do Sapucaí. O projeto deverá gerar 170 empregos diretos e foi formalizado em 25/04/2024, tendo operação iniciada em 01/04/2022.
- **NEOENERGIA (COMPENSADORES) (Infraestrutura):** R\$ 462,62 milhões em investimentos formalizados para Implantação de 3 Compensadores Síncronos de -300/+300 Mvar na SE Estreito, no município de Ibiraci. O projeto deverá gerar 15 empregos diretos e foi formalizado em 08/09/2022.

- **FW8 (Empreendimentos Imobiliários):** R\$ 453,60 milhões em investimentos formalizados para Implantação do condomínio industrial Infinity Business Park em Extrema, no município de Extrema. O investimento foi formalizado em 04/05/2022 e teve operação iniciada em 11/11/2025.
- **Ipiranga Agroindustrial S.A. (Sucroenergético):** R\$ 402 milhões em investimentos formalizados para Aquisição de unidade e Expansão da unidade industrial sucroenergética, no município de Passos. O projeto deverá gerar 227 empregos, sendo 211 empregos diretos e 16 empregos indiretos, foi formalizado em 31/08/2021 e teve operação iniciada em 01/02/2021.
- **UCB S.A. (Energias Outras):** R\$ 380 milhões em investimentos formalizados para Expansão da Fábrica em Extrema, no município de Extrema. O projeto deverá gerar 120 empregos diretos e foi formalizado em 17/06/2024, tendo operação iniciada em 05/09/2024.

Considerações Finais

06

Considerações finais

A Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas consolida-se como um dos territórios mais estratégicos de Minas Gerais no comércio internacional, apresentando um desempenho expressivo tanto nas exportações quanto nas importações. Os dados evidenciam que a mesorregião ocupa posição de destaque no cenário estadual, sendo a terceira maior exportadora e a segunda maior importadora em 2025, com participação relevante no fluxo total de comércio exterior mineiro.

O comportamento do fluxo comercial ao longo dos últimos anos revela uma trajetória predominantemente ascendente, ainda que marcada por oscilações pontuais. O crescimento expressivo observado em 2025, com aumento significativo do fluxo e saldo positivo da balança comercial, reforça a capacidade de recuperação e adaptação da economia regional diante das variações do mercado internacional. Esse dinamismo está diretamente associado à diversidade produtiva do Sul/Sudoeste de Minas, que combina uma base agroexportadora tradicional com setores industriais e de transformação em expansão.

A pauta exportadora da mesorregião mantém forte concentração no café, produto que historicamente confere competitividade internacional ao território. Embora essa especialização represente uma vantagem comparativa consolidada, ela também expõe a mesorregião à volatilidade de preços e à dependência de condições climáticas e de demanda externa. Ainda assim, a presença de bens industriais, alimentos processados, equipamentos elétricos e componentes mecânicos sinaliza avanços graduais na diversificação da pauta e na agregação de valor às exportações regionais.

No que se refere às importações, o Sul/Sudoeste de Minas destaca-se como importante porta de entrada de insumos estratégicos, bens de capital e produtos de maior conteúdo tecnológico, sobretudo nos segmentos médico-hospitalar, químico, agroindustrial e industrial. Esse perfil importador evidencia uma economia regional integrada às cadeias produtivas globais e dependente de insumos externos para sustentar sua capacidade produtiva e competitiva, especialmente em setores de maior complexidade tecnológica.

A distribuição espacial das operações de comércio exterior demonstra que os municípios da mesorregião exercem papéis complementares. Enquanto cidades como Varginha e Guaxupé se destacam como polos exportadores, fortemente ligados à agroindústria, municípios como Extrema, Pouso Alegre e Poços de Caldas assumem protagonismo nas importações, impulsionados por sua base industrial, localização estratégica e integração logística com os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Essa configuração reforça o caráter policêntrico do desenvolvimento regional e amplia as possibilidades de interiorização do comércio internacional.

A infraestrutura logística e aduaneira da mesorregião, ainda que não concentre o principal escoamento das exportações mineiras, desempenha papel relevante no suporte às operações regionais. Estruturas como os CLIAs de Pouso Alegre e Varginha, além dos REDEX distribuídos pela mesorregião, contribuem para a redução de custos operacionais e para a maior eficiência no despacho de mercadorias, fortalecendo a inserção do Sul/Sudoeste de Minas nos fluxos internacionais.

Diante desse panorama, o futuro do Sul/Sudoeste de Minas no comércio exterior está diretamente relacionado à capacidade de ampliar a diversificação produtiva, fortalecer seus Arranjos Produtivos Locais e incentivar a internacionalização de micro, pequenas e médias empresas. Políticas públicas voltadas à inovação, qualificação profissional, melhoria logística e acesso a mercados internacionais serão determinantes para reduzir vulnerabilidades associadas à concentração setorial e elevar o nível de competitividade regional.

Assim, o Sul/Sudoeste de Minas se configura como uma mesorregião economicamente estratégica e integrada às cadeias globais de valor e dotada de elevado potencial de crescimento sustentável. A atuação coordenada entre o poder público, o setor produtivo e as instituições de ensino e pesquisa é fundamental para transformar os desafios identificados em oportunidades, consolidando a mesorregião como um dos principais vetores do desenvolvimento econômico e da inserção internacional de Minas Gerais.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**GOVERNO
DE MINAS**

